

NOTAS E EDITORIAIS

A U. R. S. S. declarou, há 5 dias, que a sua política em relação à China não sofrerá modificação. Em outros termos, quer dizer que Moscou continuará reconhecendo o regime Chang-Kai-Chek como único governo legal da China, não reconhecendo, por conseguinte, o governo do Wang-Ching-Wei estabelecido em Nankin. A declaração soviética, outrossim, dá-nos a entender que os Soviéticos não pretendem colaborar na obra de estabelecimento da nova ordem na Ásia Oriental empreendida pelo Nippon. O mundo inteiro espera a aproximação nippon-soviética em consequência da conclusão da tripla aliança. Esperava-se que o governo russo, embora continuasse auxiliando o regime Chang, demonstrasse uma atitude conciliatória no tocante à política nipponica na China. Esta esperança, porém, foi destruída pela declaração de Moscou.

O sr. Smetanin, embaixador soviético em Tokyo, comunicou a declaração soviética ao governo nipponico, ouvindo, ao mesmo tempo, a explicação nipponica sobre o acordo básico nippon-chinez recentemente firmado. O embaixador russo declarou compreender que as cláusulas anti-comunistas do tratado não visavam a U. R. S. S., mas afirmaram que o seu governo não modificaria sua atitude em relação à China.

O Nippon, ou melhor, o bloco nippon-sino-mandchú, procura por todos os meios, desenvolver a infiltração do comunismo, e por isso as cláusulas anti-comunistas dos tratados visam o "Komintern" e não o governo soviético ou a nação soviética.

A própria U. R. S. S. costuma fazer distinção entre o governo e o partido, de maneira que se nos afigura possível um reajustamento das relações entre os dois estados, sem interferência do factor ideológico. Será o único caminho para a melhoria das relações nippon-soviéticas e o Nippon deverá

O reconhecimento oficial do Mandchukuo pelo Governo da Rumania

Regosijo de ambas as partes

Visita dos representantes diplomaticos rumeno e mandchú ao ministro Matsuo

Tokyo, 4 (D.) — A Rumania que aderiu ao pacto tripartite, recentemente assignado entre os países do "eix", decidiu agora reconhecer oficialmente o Mandchukuo.

A Rumania é o 11.º país que depois do Japão, S. Salvador, Vaticano, Italia, Hespanha, Alemanha, Polónia, Hungria, Slovaquia e o Governo Nacional Chinês, reconheceu a autonomia mandchú.

Hontem, ás 16 horas o embaixador italiano do governo de Bucarest em Tokyo, juntamente com o coronel Rodoresco, addido militar, visitou o sr. Yuan, ministro plenipotenciário mandchú nesta capital, em sua residência no Bairro Assabu, e após a entrega do officio do seu governo, referente ao reconhecimento do

mandchukuo, em regosijo do estabelecimento do novo vinculo que une os dois países, foram oferecidas taças de champagne.

Em seguida, o embaixador Yuan, participou o facto ao seu gover. A tarde o referido ministro mandchú fez uma visita de agradecimento á embaixada rumena e daí acompanhado do embaixador da Rumania, visitou o ministro Matsuo tendo se expressado nos seguintes termos:

"Constitue um acontecimento de alta significação a paz mundial e reconhecimento da soberania do Mandchukuo pela Rumania, pelo acto official do dia 1 de Dezembro, instituindo desse modo o laço de amizade entre as duas nações."

O Mandchukuo visa cooperar para a felicidade humana, dilatando seus altos principios nacionaes.

O reforço que advem para este ideal pela adesão da Rumania, potencia amiga do Oriente Europeu, é realmente poderoso e sentimos immensamente satisfeitos."

Declaração do embaixador rumeno:

"A Rumania sempre alimentou a mais calorosa sympathia para com o Mandchukuo.

O reconhecimento official do governo de Hsinking e a intensificação das relações internacionais são motivos de grande contentamento para nós.

Este acontecimento alegramo-nos sobremaneira, devido á amizade pessoal que me liga ao embaixador Yuan."

Hsingking, 4 (D.) — O governo recebeu hoje a comunicação, do embaixador rumeno no Japão, referente ao reconhecimento da soberania do Império Mandchú, pela Rumania.

Segundo um telegrama da Agencia Domei procedente de Tokyo datado de 2 do corrente, o sr. Junzo Sakane, ex-consul geral do Japão em São Paulo e que, após ocupar o posto de ministro plenipotenciário na Colombia, havia sido chamado ao seu país, acaba de resignar o cargo.

Os embaixadores do Japão, Alemanha, Italia e Hespanha oferecerão, de dois de amanhã no "Restaurante Pequena Cruzada" instalado no recinto da Feira Internacional de Amestradas do Rio de Janeiro, um jantar ás altas autoridades brasileiras, membros das representações diplomaticas e pessoas de destaque de sociedade carioca.

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos em artigos assignados. Também não devolve originaes, mesmo quando não publicados.

Novamente no scenario politico imperial o barão Hiranuma

Augmento das attribuições do ministro Sem Pasta

Tokyo, 4 (D.) — O governo nipponico, que presta a especial attenção á necessidade da união nacional para enfrentar a alta tensão ora reinante, havia decidido augmentar as attribuições do ministro Sem Pasta e proposto ao Conselho Privado a promulgação de um decreto imperial.

Tendo, o Conselho Privado, aprovado o referido projecto, é esperada a sua publicação official para amanhã, juntamente com a nomeação do ex-primeiro ministro Kichiro Hiranuma para ministro Sem Pasta.

Conta que a posse do novo titular, de grande significação politica, realizar-se-á também amanhã, sendo a cerimonia presidida por Sua Magestade.

O barão Hiranuma é o novo ministro Sem Pasta

O sr. Hoshino passará a occupar o cargo de ministro dos Negocios do Estado

Tokyo, 4 (D.) — O principe Konoye, chefe do gabinete japonês indicou o barão Kichiro Hiranuma que, tendo em vista a aggravação do momento mundial, resignára ao cargo de

Deixará o Japão por estes dias o novo representante diplomatico japonês em Batavia

Tokyo, 2 (D.) — O sr. Yoshizawa, novo delegado diplomatico especial junto ao governo de Batavia, seguirá para as Indias Neerlandesas a bordo do paquete nipponico "Nisho Maru" que zarpará de Kobe, no proximo dia 12.

Aviões nipponicos em acção na China

Nankin, 1 (D.) — Comunicação das Forças Navaes Imperiaes da China.

"Uma formação aerea nipponica levou a effecto hoje um raide de bombardeio ao interior da provincia de Hannan e destruiu por completo uma grande usina de pregação de metaes."

De regresso da Indo-China Franceza chegaram ao Japão o sr. Matsumiya e Comitiva

Mogi(Nippon), 5 (D.) — Tendo em vista a transferencia official das demarches economicas entre o Japão e a Indo-China Franceza, o sr. Matsumiya e a sua comitiva da legação nipponica regressaram ao seu país a bordo do "Katori Maru" que de seu porto de partida hoje.

Annuncios efficientes? Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Nipponica Tel. 7-3326

INFLUENCIAS OCCIDENTAES SOBRE A CULTURA JAPONESA NOS TEMPOS ANTIGOS

IZURU SHIMMURA

(16)

Em costume dos negociantes holandezes enviar comissões a Yedo, — a principio, usualmente, todo o anno e mais tarde, uma em cada quatro annos. O seu chefe, um secretario e um medico, acompanhados por interpretes officiaes e muitos outros officiaes de Nagasaki, prestavam as suas homenagens ao Shogun e outras dignidades importantes, fixavam uma certa contribuição e apresentavam as varias novidades, de accordo com os pedidos.

Os mesmos deveres eram executados pelos representantes das vendas em Kyoto e Osaka.

Não somente nas estalagens dessas tres grandes cidades, como também naquellas das diferentes estações onde pernoitavam durante suas peregrinações, elles eram incomodados e acasados por terem se tornado centros de atracção.

Muitas vezes, elles eram entretidos por varias personalidades das classes alta e media, as quaes, estando á altura dos tempos, andavam desejosas de conhecimentos novos ou apreciavam as cousas exóticas. E' quasi inacreditavel como o japonês instruido tentava aborver até mesmo um conhecimento superficialissimo ao conversar com aquelles homens, via de regra com o medico, a respeito de questões concernentes a varios assumptos, taes como a astronomia, geografia, historia e moedas e costumes, além de fazerem perguntas sobre medicina e outras sciencias naturaes. Uma vez em muito tempo, os japonezes apprendiam muito de homens de talento, como Siebold, a quem procuravam até fora de sua residencia de Nagasaki, nas estalagens que visitava e em tolos os logares. O seu trabalho meritorio no dirigir o progresso do saber no Japão após a segunda decada do século XIX é mais do conhecido pelos japonezes de hoje. A estada do grupo de holandezes em varios locais e as peregrinações de ida-e-volta entre Nagasaki e Yedo, que se realizavam em cada quatro annos durante os seculos de isolamento, fizeram muito para ambientar os japonezes ás sciencias Occidentaes. Além disso, elles foram, sem duvida, o instrumentos da comprehensão

inicial da sciencia occidental. No que se refere aos sabios, deixando de lado os interpretes officiaes de Nagasaki, o saber holandez se tornou muito popular em Yedo por volta de 1770 e o gosto holandez estava tão altamente favorecido que, em 1790, houve mesmo o perigo de sua supressão brutal por força dos politicos conservadores da epoca.

Continúa

Do Mundo

(Primeiro-terceiro d'uma serie)

Finalmente, as duas ultimas causas produtoras da instabilidade da familia moderna, conforme Peters:

9º. — O apparecimento da machina e consequente possibilidade de libertação da mulher.

A mulher, depois do apparecimento das machinas, pôde adquirir a sua independencia economica. Os trabalhos mais pesados, que constituíam o orgulho e o zpanagio do homem, começaram a ser legados até ás mulheres. Elle, que criou as machinas, tem soffrido as desvantagens. Por exemplo: para a derubada dum grande arvore, o homem pegava do machado e sua

va por todos os poros. Hoje, a mulher chega, assenta a machina que o homem criou, com o dedo delicado aperta um pequeno botão e, prompto, záz-tráz, a arvore enorme cahe na direcção desejada. Actualmente, a mulher trabalha remunerada ou trabalha por si. De modo que, nestas condições, muitos homens ficam impossibilitados de executar um preceito dos chinezes: "O homem deve plantar uma arvore, deixar um filho ou escrever um livro".

0º. — A generalização do aluguel de casa. — A idéa do aluguel de casa deve ser provisoria, enquanto que na familia moderna é permanente. A familia moderna nunca quer ter casa, para não ter aborrecimentos. E ahí está uma das causas de sua instabilidade.

Ensaio de: — M

A Lingua

Nesse dia havia chegado muitas cartas da patria entre as quaes uma de sua mãe. Estava com ella nas mãos e disse, sorrindo: "Querida saber se é um menino ou uma menina."

Aquellas lagrimas em seus olhos levou-me a pensar que talvez a creança não tivesse tido um nascimento facil. Mas descobri que a minha suposição não era correcta, as lagrimas sendo de felicidade e não de angustia.

"Leia isso, por favor", disse, estendendo-me uma folha enrolada. Estava escripta em KATA-KANA, com caracteres grandes, assemelhando-se a pregos.

"Yokichi, Mamãe pode escrever agora. Eu mesma estou escrevendo isso porque apesar de ter tido antes outros para escrever, não posso estar sempre pedindo-lhes para escrever o que realmente quero dizer. Por isso eu, na idade de cincoenta e dois, começo a aprender a escrever. A sua esposa tem estado me ensinando e pode ver que já escrevo bem. Mas tenho que pensar cuidadosamente cada syllaba que

escrevo. Demora muito e estou certa que fiz muitos enganos por isso espero que advinhe o que eu quero dizer. Comtudo de agora em diante posso escrever tudo e quero que me escreva pois posso ler sem o auxilio dos outros.

"Eu estava tão só antes mas agora estou muito feliz. Nasceu um menino da sua esposa. Agora eu tenho um soldado para neto. Elle é gordinho encantador e teve um nascimento tão facil e sua esposa está muito bem. Disse que decidiria do nome e deve fazer isso quanto antes. Todos rimos e dizemos que elle tem os olhos pequenos como os seus. Tivemos um pouco de neve. Agora estamos recebendo mais ovos do que quando partiu. Todo o mundo nos aconselha a começar criação de porcos e estamos pensando nisso. Talvez façamos isso. As abelhas estão hibernando. Esse frio intenso que estamos experimentando é de preocupar mas eu creio que nada lhes acontecerá.

"Desde que partiu não vendemos mais mel para Seguchi. Vê, eu posso escrever tudo. Mas eu comecei hoje bem cedo e levei até agora. Apesar de estar ausente não

Flor e Soldados

(HANA TO HEITAI)

ROMANCE 30 Ashihei Hino

precisa se preocupar com a casa. Tudo está bem; faça o que puder pelo seu país. Eu escrevo de novo. Mamãe"

Enrolei essa longa carta, que temo todo o papel e não pude deixar de meditar sobre a peculiaridade do começo do aprendizado das linguas. A mãe de Nakamura não sabia nem um syllaba até o seu filho ser convocado. Alguma cousa se me apertou no peito quando pensei de que milagres o povo é capaz, ás difficuldades que venhem pelas affeições.

A minha propria mãe me surpreendeu. Antes ella sempre costumava escrever-me em HIRAGANA, agora ella usa os ideogrammas chinezes. E a minha filha Miyeko está estudando sob a direcção de seu irmãozinho, um primeiro annista primario. Mesmo

usando a linguagem das creanças, o sentido que tanto procuram expressar se revela. Mas essa especie de cousa não se applica somente a nós. Os soldados contaram-me muitos casos semelhantes.

Dois os tres linhas em KATA-KANA estavam escriptas na folha diante de Nakamura, provavelmente a sua resposta á sua querida mãe. Pensei que devia escrever para casa, por isso deixei-o e juntei-me aos soldados em volta do fogão.

coisa extranha mas muitos de nós soffriam dos dentes. Luctando ou marchando, sempre suspiravamos por cousas doces e muitas vezes faziamos sopa doce de feijão e qualquer um de nós era capaz de comer pelo menos cinco pedaços de doce de feijão. Agora não podemos comer nem um pedaço. Nessa epoca também não eramos exigentes a respeito dos nossos alimentos, quando em marcha e esses factores sem duvida contribuiriam para o nosso soffrimento com os dentes, do qual também eu soffria.

Em Kungchenkiao encontraram um dentista chamado Sung Lin que era muito popular entre os soldados. Cobrava barato e essa era a razão porque muitos delles escolheram ter obturações e corôa de ouro.

de ouro brilhante", "mas soffri um fôccado comendo comida dura e agora que tenho estas cinco ou seis obturações me sinto muito melhor."

Bebi chá japonês que os homens tinham recebido de Japão nesse dia e depois deixei-os.

Um dia humido, poucos dias depois, sahi do tambor-banheiro e fui á estufa nos fundo e admirei as orchideas e azaléas que estavam nos vasos. Havia outras plantas mas não sei os seus nomes.

A chuva estava gotejando no vidro e pelas gotteiras gottas cahiam sobre a minha cabeça. Entre os vasos encontrei um pedaço de papel rabiscado que apanhei sem pensar. Era uma serie de pensamentos romanticos assignado "Cho Yun-cheng" — Takuwan, o nosso rapaz. Estava admirado de ver a assignatura. Era uma carta para a sua namorada a meça que costumava trabalhar no circo.

Quem escreveu essa carta? Elle mesmo? Elle sempre disse que não sabia escrever e Narazuké era o

unico que no seu modo pobre fazia qualquer escripta de que precisavam. Evidentemente não era a escripta de Narazuké. Além disso essa escripta estava tão bem feita que poderia ser usada para copia, tão admiráveis eram os caracteres bem feitos e curvados. Será que ocorreu um milagre em relação á educação de Takuwan devido ao seu amor? Mas meditando sobre a escripta e as sentenças não podia crer isso pois uma tal proficiencia só poderia ser conseguida após annos de estudos. Realmente a China é o país das bellas escriptas. Seria esse phenomeno possivel por ser Takuwan um chinês?

Não podia banir as minhas suspeitas acerca dessa carta que fóra esquecida no rendez-vous dos namorados.

Mas não contei a ninguém sobre elle e tratei o rapaz chinês do modo usual.

Continúa